



SÍNTESE INE @ COVID-19

17 . dezembro . 2020

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

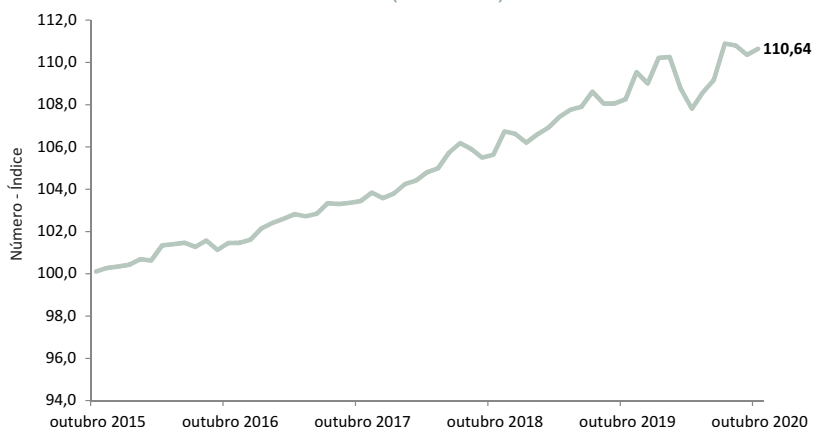
O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – outubro de 2020, publicado a 9 de dezembro;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – outubro de 2020, publicado a 10 de dezembro;
- Estatísticas do Comércio Internacional – outubro de 2020, publicado a 10 de dezembro;
- Estatísticas Económicas da Agricultura – 1.ª Estimativa, publicado a 10 de dezembro;
- Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção – outubro de 2020, publicado a 11 de dezembro;
- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – outubro de 2020, publicado a 11 de dezembro;
- Óbitos por semana - Dados preliminares 2020 – Semanas 1 a 48, publicado a 11 de dezembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Custos de construção aumentam 2,2% em termos homólogos

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
(100=2015)

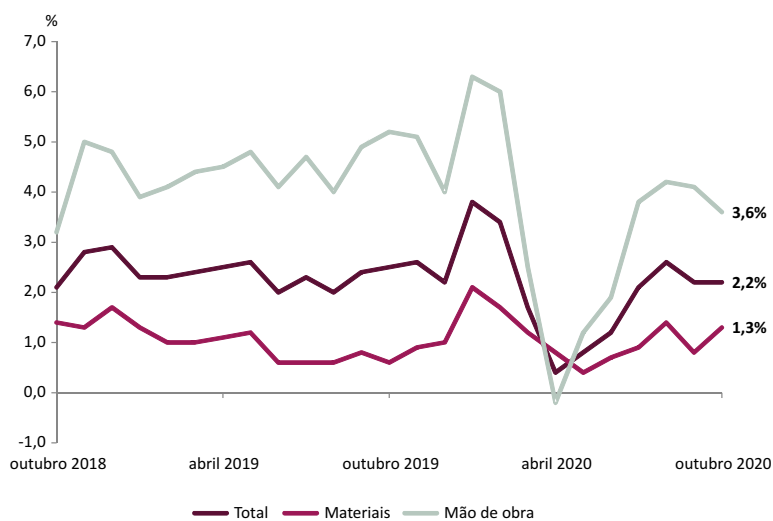


Nota: O valor para outubro de 2020 é provisório.

Em outubro, a variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi estimada em +2,2%, valor igual ao registado no mês anterior.

Os preços dos materiais e o custo da mão de obra aumentaram em outubro 1,3% e 3,6%, respetivamente, também em termos homólogos (0,8% e 4,1% em setembro, pela mesma ordem).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova
(variação homóloga)



Nota: O valor para outubro de 2020 é provisório.



Face ao mês anterior, o ICCHN diminuiu 0,3% em outubro (-0,4% no mês anterior). O preço dos materiais e o custo da mão de obra registaram variações de 0,4% e 0,1%, respetivamente (-0,3% e -0,5% em setembro, pela mesma ordem).

Mais informação:

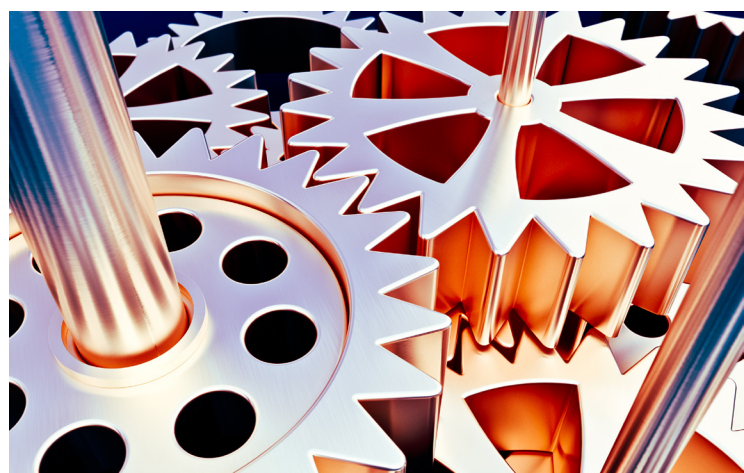
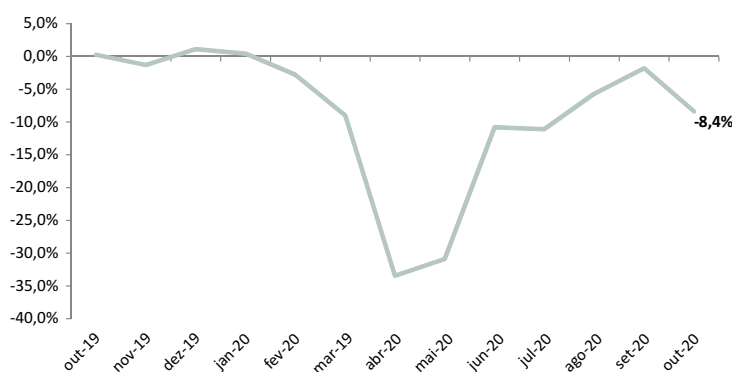
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova – outubro de 2020
(9 de dezembro)

Índice de Volume de Negócios na Indústria com redução homóloga de 8,4%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria (IVNEI) registou em outubro uma variação homóloga de -8,4% (-1,8% no mês anterior).

Excluindo o agrupamento “Energia”, as vendas diminuíram 6,3% (variação nula em setembro).

Volume de Negócios na Indústria
(variação homóloga)
Total



SÍNTESE INE @ COVID-19

17 . dezembro . 2020

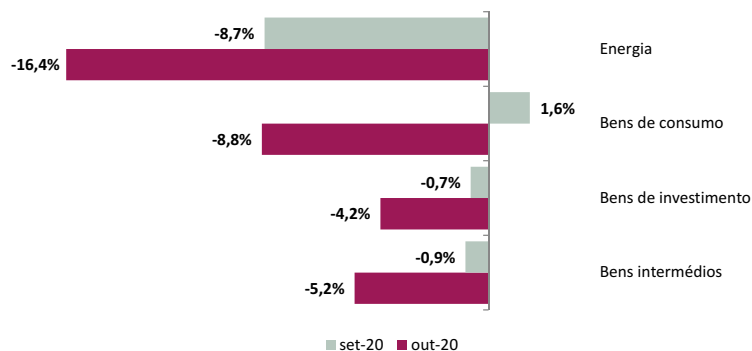
Em termos homólogos, as vendas na indústria em outubro tiveram, em ambos os mercados, variações mais negativas do que as observadas no mês anterior:

- Mercado nacional: -9,4% (-1,5% em setembro);
- Mercado externo: -6,9% (-2,3% em setembro).

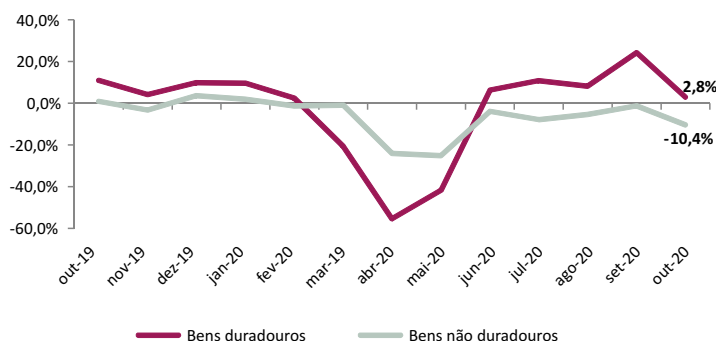
Considerando os grandes agrupamentos industriais, em setembro:

- A “Energia” registou uma diminuição de 16,4% (-8,7% em setembro);
- Os “Bens de Consumo” diminuíram 8,8% (+1,6% em setembro);
- Os “Bens Intermédios” e os “Bens de Investimento” tiveram reduções de 5,2% e 4,2%, respetivamente (-0,9% e -0,7% em setembro, pela mesma ordem).

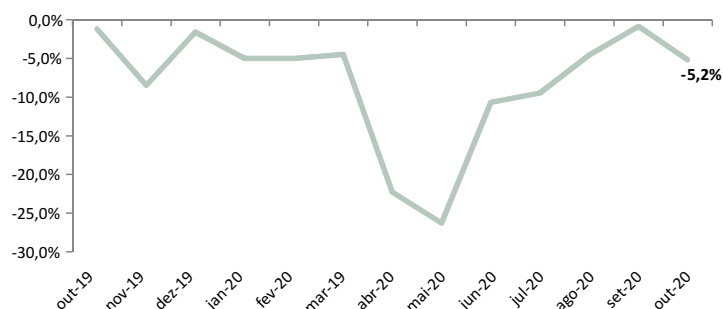
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Grandes agrupamentos



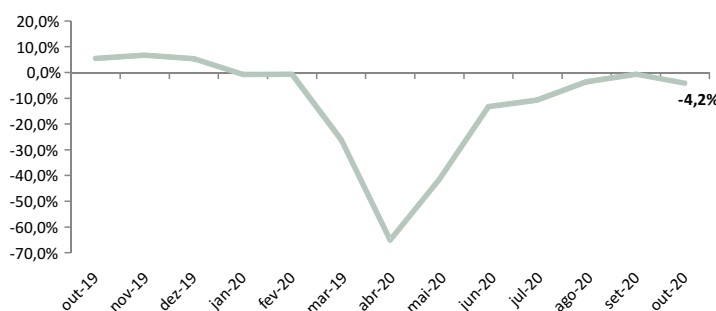
Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens de consumo



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens intermédios



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Bens de investimento



Volume de Negócios na Indústria (variação homóloga)
Energia

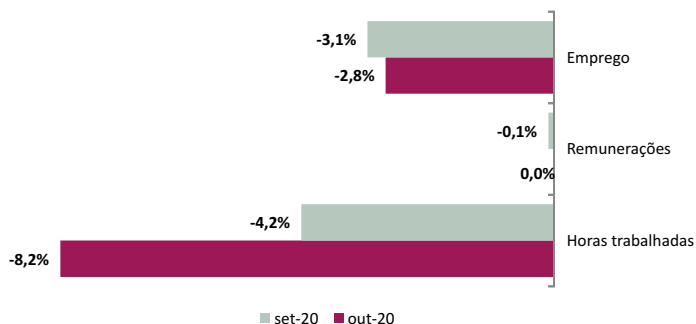


O IVNEI apresentou em outubro de 2020 um crescimento mensal de 0,9% (8,1% em igual período de 2019).

Índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas (variação homóloga)

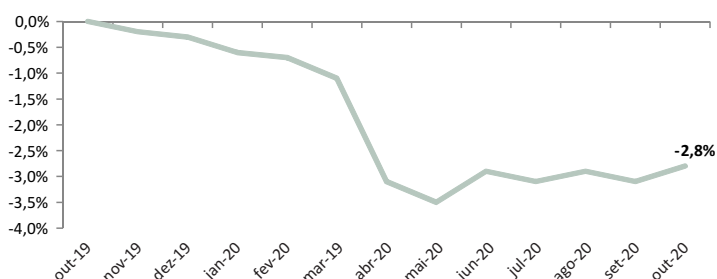
Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram em outubro variações homólogas de -2,8%, 0,0% e -8,2%, respetivamente (-3,1%, +0,1% e -4,2% em setembro, pela mesma ordem).

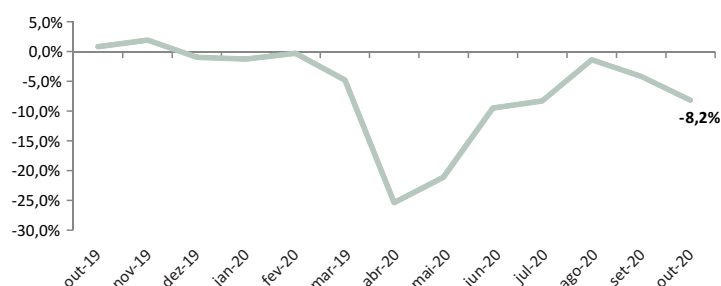


O índice de emprego registou em outubro de 2020 uma redução mensal de 0,3% (-0,7% em igual período de 2019). As variações mensais das remunerações e das horas trabalhadas fixaram-se em +0,1% e +1,9%, respetivamente (+0,1% e +6,3% no mesmo mês do ano anterior).

Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Total



Índice de Emprego na Indústria (variação homóloga) Horas trabalhadas



Nota: Índice ajustado de efeitos de calendário

Mais informação:

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas
Trabalhadas na Indústria – outubro de 2020
(10 de dezembro)

Exportações e importações diminuem em outubro, em termos homólogos

Em outubro de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -2,2% e -11,8%, respetivamente (+0,2% e -8,8% em setembro de 2020, pela mesma ordem).

A maioria das categorias de produtos do comércio internacional apresentou, em setembro, decréscimos em ambos os fluxos, destacando-se:

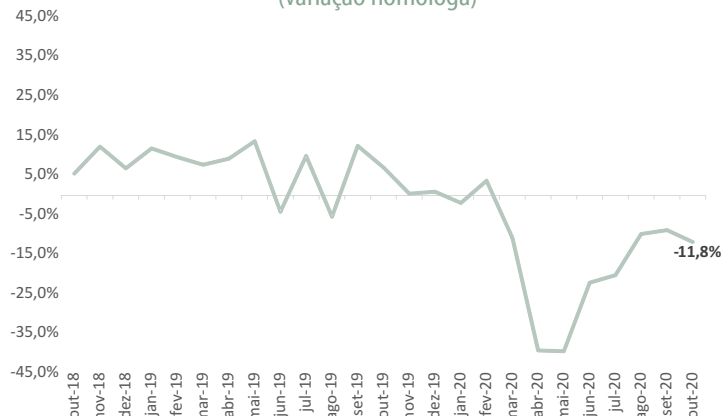
- Nas exportações:
 - » Acréscimos em “Material de transporte”: 6,2%;
 - » Decréscimo em “Fornecimentos industriais”: 5,9%;
- Nas importações:
 - » Reduções nos “Combustíveis e lubrificantes” (36,9%, sobretudo relativamente a Angola) e no “Material de transporte” (16,8%).



Exportações - Total
(variação homóloga)



Importações - Total
(variação homóloga)



Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, em outubro de 2020:

- As exportações diminuíram 1,3% (+0,8% em setembro);
- As importações diminuíram 8,9% (-4,6% em setembro).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em outubro de 2020 as exportações e as importações aumentaram 9,0% e 4,6%, respetivamente (+33,7% e +24,8% no mês anterior, pela mesma ordem).

Em outubro de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019 e face a outubro desse ano:

- Nas exportações, destacaram-se as diminuições para Angola (-41,4%), para os Estados Unidos (-12,7%) e para o Reino Unido (-8,4%);
- Nas importações, registaram-se decréscimos em quase todos os principais parceiros, com destaque para as diminuições relativamente à França (-28,1%) e a Espanha (-7,8%).

Em outubro de 2020, o défice da balança comercial de bens foi de 965 milhões de euros (-733 milhões de euros que em outubro de 2019).

Excluindo “Combustíveis e lubrificantes”, a balança comercial registou um saldo negativo de 687 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice em 511 milhões de euros relativamente a outubro de 2019.

Mais informação:

[Estatísticas do Comércio Internacional – outubro de 2020](#)
(10 de dezembro)

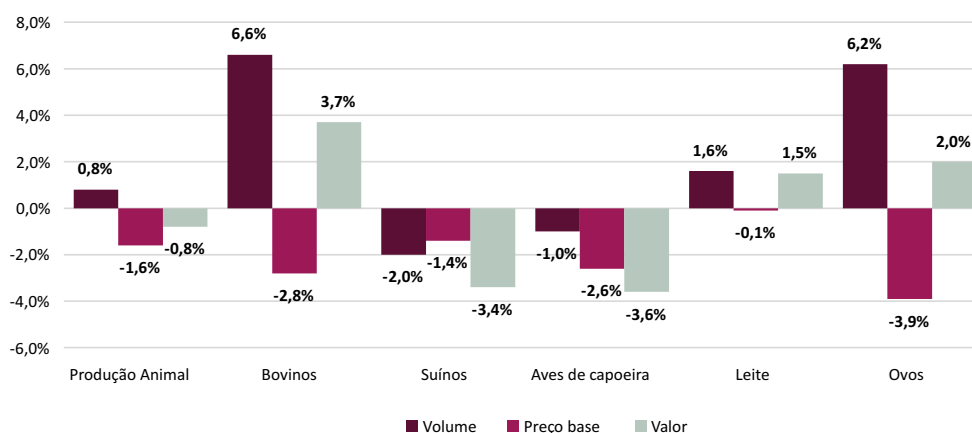
Rendimento da Atividade Agrícola deverá decrescer 3,3% em 2020

O Rendimento da atividade agrícola em termos reais, por unidade de trabalho ano (UTA), deverá registar em 2020 uma diminuição (3,3%), situação que não ocorria desde 2011. Para esta evolução foi determinante o decréscimo de 7,7% do Valor acrescentado bruto (VAB), parcialmente atenuado pelo crescimento dos Outros subsídios à produção (+3,6%).

A atividade agrícola foi naturalmente condicionada pelos efeitos da pandemia COVID-19, verificando-se um impacto negativo na produção vegetal, sobretudo nos produtos mais perecíveis ou sensíveis a transporte e armazenamento, enquanto a produção animal foi afetada pelas alterações nos padrões de consumo decorrentes do confinamento. Alguns exemplos:

- A produção de **batata** deverá decrescer ligeiramente em volume (-0,2%), mas os preços no produtor deverão diminuir acentuadamente (-23,4%), em reflexo das dificuldades de escoamento para o canal HORECA (hotéis, restaurantes, cafés) e para exportação;
- Nos **bovinos**, durante o primeiro semestre do ano houve, por parte da distribuição, maior escoamento de vitelos e novilhos nacionais, o que ajudou a compensar a diminuição do consumo ao nível da restauração. Por outro lado, a possibilidade de exportação para o mercado externo manteve-se, sobretudo de bovinos vivos, que registou entre janeiro e setembro um aumento em relação ao período homólogo (+14,9%) de 2019. O mercado de vacas foi o mais afetado pela pandemia, uma vez que muitas carcaças destinadas à indústria eram exportadas para países europeus e esse mercado tem-se mantido muito reduzido;
- Os **suínos** deverão registar decréscimos em volume (-2,0%), dada a redução de abates de leitões e porcos para engorda. A pandemia COVID-19 teve particular impacto no consumo de leitão, especialmente afetado pelo encerramento da restauração. No entanto, as exportações de suínos entre janeiro e setembro de 2020 apresentaram, face ao período homólogo de 2019, um aumento na exportação de suínos vivos (54,3%) e de carne de porco (45%), em particular para países asiáticos. A diminuição dos preços de base, em 1,4%, reflete a redução da procura nacional;
- Para as **aves de capoeira**, prevê-se um decréscimo de 1,0% em volume, na sequência de menor produção de frango e de pato, por força da redução da procura, dada a situação conjuntural da restauração, com naturais implicações no comportamento dos preços (-2,6%).

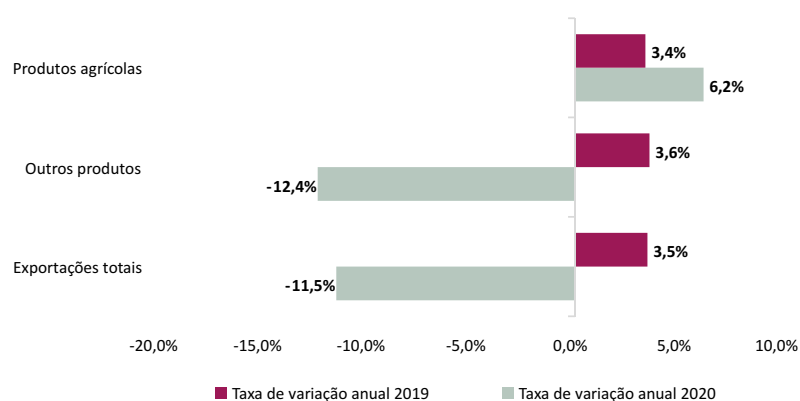
Volume, Preço de Base e Valor dos principais produtos da
Produção animal
(variação homóloga)



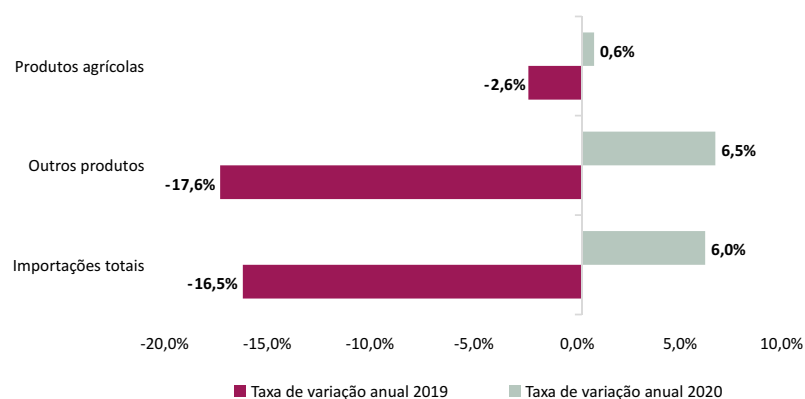
Em 2020, o VAB do ramo agrícola deverá diminuir em termos reais (-8,7%) e nominais (-7,7%). A sua importância relativa na economia nacional deverá manter-se em 1,7%.

As exportações de produtos agrícolas no período de janeiro a outubro de 2020 registaram um aumento de 6,2% face ao período homólogo de 2019, enquanto as exportações totais de bens decresceram 11,5%. No mesmo período, as importações de produtos agrícolas diminuíram 2,6%, um decréscimo menos significativo do que o das importações totais de bens (-16,5%).

Comércio Internacional de Bens - exportações
Taxas de variação anual 2019 (jan-dez) e 2020 (jan-out)



Comércio internacional de bens - importações
Taxas de variação anual 2019 (jan-dez) e 2020 (jan-out)



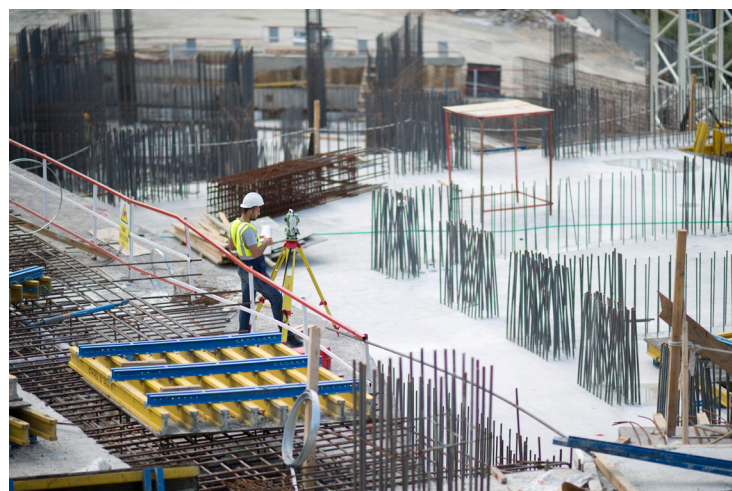
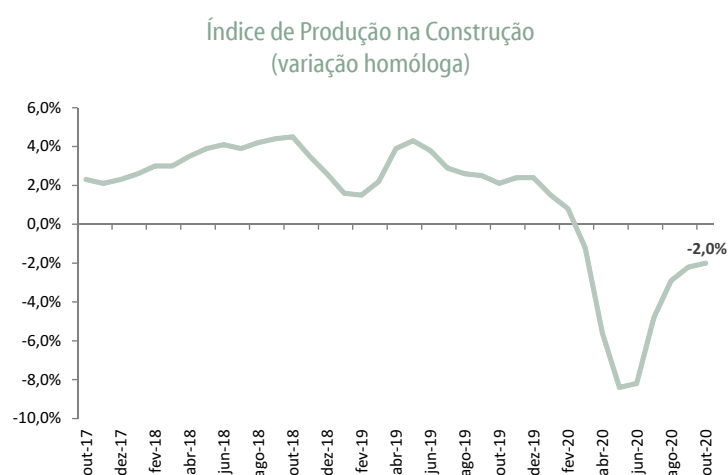
Mais informação:

[Estatísticas económicas da agricultura – 1.ª estimativa](#)
(10 de dezembro)

Produção na Construção diminui 2,0%

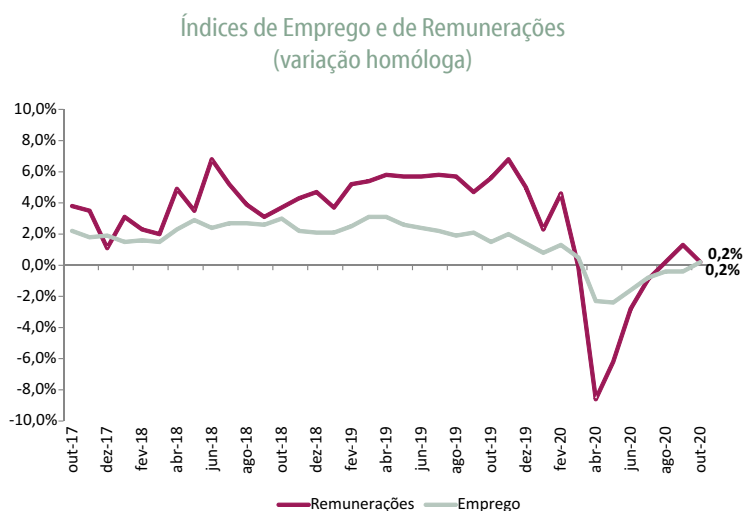
O Índice de Produção na Construção diminuiu 2,0% em outubro em termos homólogos (-2,2% no mês anterior), com os seguintes comportamentos dos seus segmentos:

- “Construção de Edifícios”: -3,1% (-2,9% em setembro);
- “Engenharia Civil”: -0,3% (-1,2% em setembro).



Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção registaram em outubro:

- Variações homólogas de 0,2% em ambos (-0,4% e 1,3% em setembro, respetivamente).
- Face ao mês anterior, aumentos de 0,6% no Índice de Emprego (variação nula em outubro de 2019) e de 1,4% no Índice de Remunerações (2,4% em outubro de 2019).



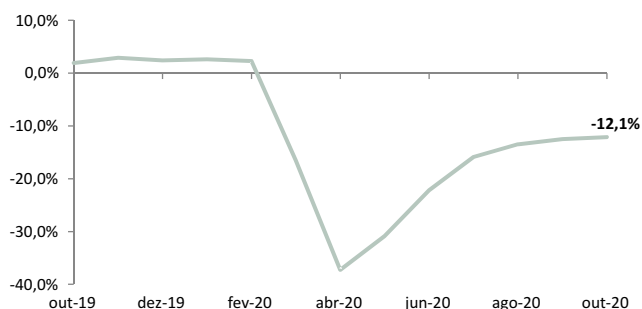
Mais informação:

[Índice de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – outubro de 2020](#)
(11 de dezembro)

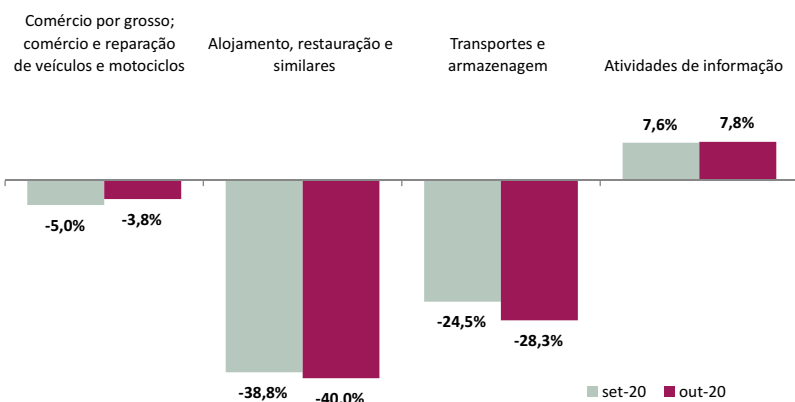
Volume de Negócios nos Serviços diminui 12,1%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços registou uma variação homóloga de -12,1% em outubro (-12,5% no mês anterior).

Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Total



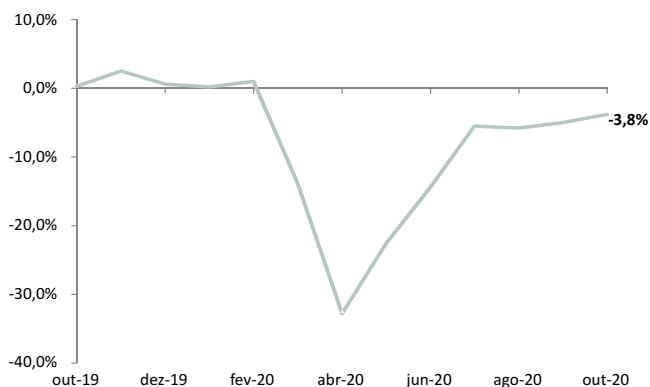
Índice de Volume de Negócios nos Serviços
(variação homóloga)
Secções com maior destaque para a variação do índice



As secções que mais se destacam para a variação do índice tiveram em outubro comportamentos em sentidos diferentes. “Atividades de informação” continua a ser a única que apresenta uma taxa de variação positiva, de novo superior à verificada no mês anterior.

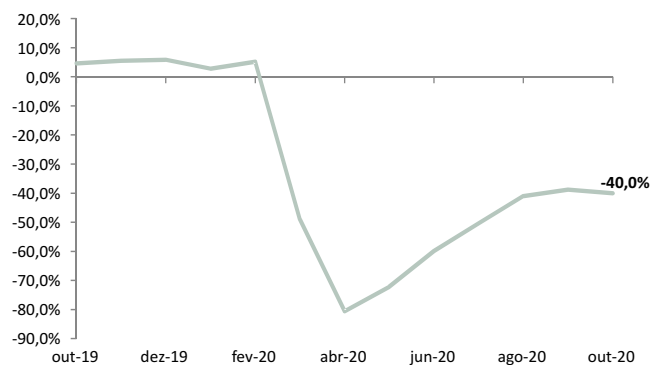
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)

Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos

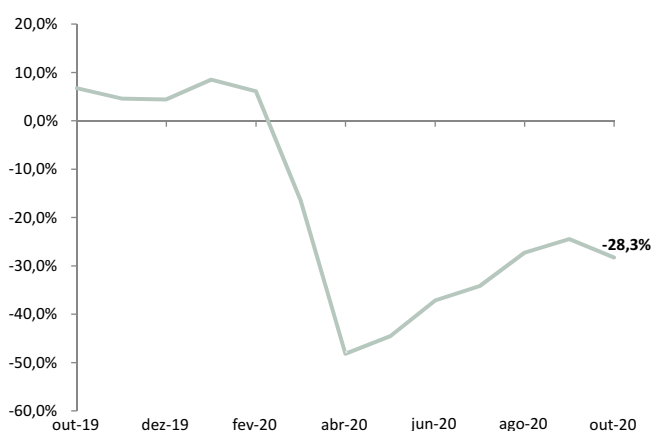


Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)

Alojamento, restauração e similares

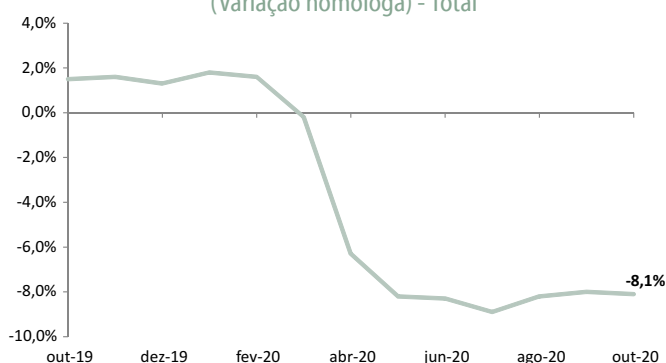


Índice de Volume de Negócios nos Serviços
(variação homóloga) - Transportes e armazenagem



A variação mensal do Índice de Volume de Negócios nos Serviços em outubro foi de 1,0% (1,4% no mês anterior).

Índice de Emprego nos Serviços
(Variação homóloga) - Total



Emprego

O Índice de Emprego nos Serviços registou em outubro uma contração homóloga de 8,1% (-8,0% em setembro).

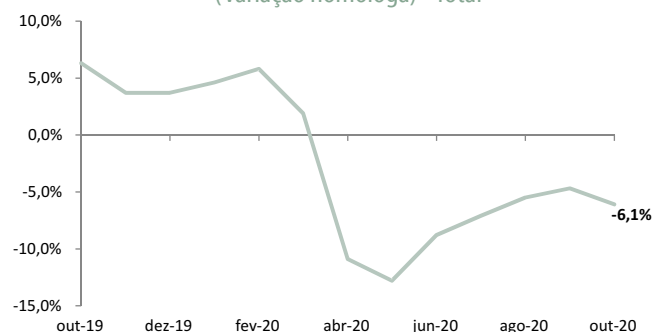
A variação mensal do Índice de Emprego foi de -0,5% (+0,7% em setembro).

Remunerações

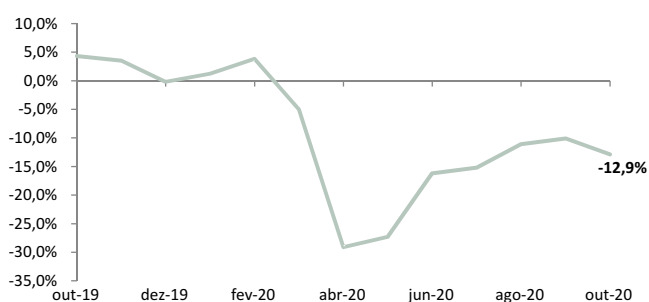
Em termos homólogos, a variação do Índice de Remunerações efetivamente pagas nos Serviços passou de -4,7% em setembro para -6,1% em outubro.

Face ao mês anterior, o Índice de Remunerações nos Serviços teve em outubro uma variação de -0,2% (+1,2% no mesmo mês de 2019).

Índice de Remunerações nos Serviços
(Variação homóloga) - Total



Índice de Horas Trabalhadas nos Serviços
(Variação homóloga) - Total



Horas trabalhadas

A variação do Índice de Volume de Trabalho nos Serviços em outubro, medido pelas horas trabalhadas e ajustado dos efeitos de calendário, foi de -12,9% em termos homólogos (-10,1% em setembro).

O Índice de Volume de Trabalho nos Serviços registou em outubro uma variação mensal de 0,2% (3,4% no mesmo mês de 2019).

Mais informação:

Índice de Volume de Negócios nos Serviços – outubro 2020
(11 de dezembro)

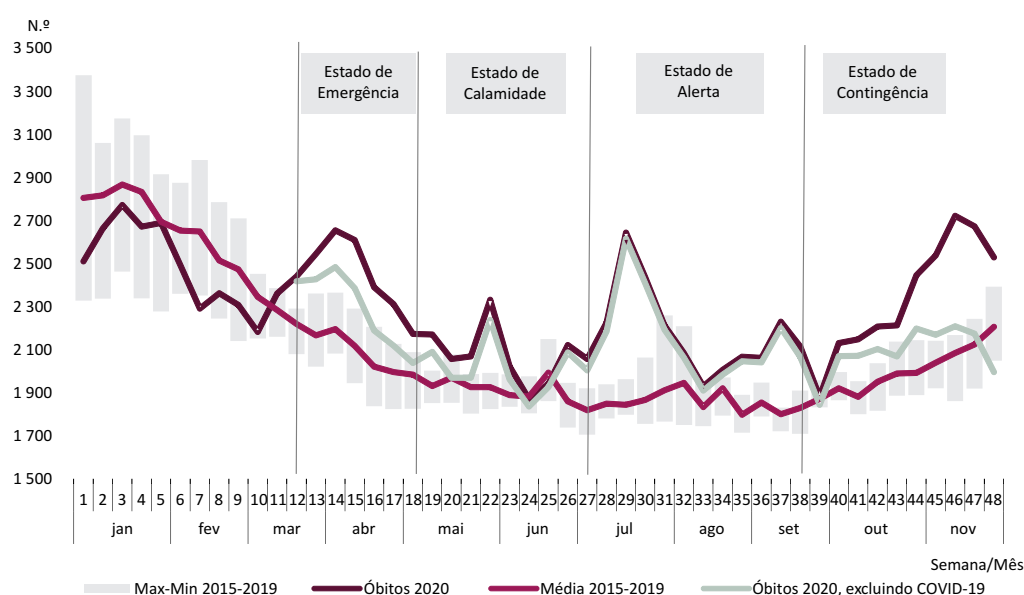
A mortalidade em Portugal no contexto da pandemia COVID-19

Cerca de 95% do acréscimo de óbitos de 2 a 29 de novembro, relativamente à média dos últimos 5 anos, deveu-se a óbitos atribuídos à COVID-19

Entre 2 de março – data em que foram diagnosticados os primeiros casos com a doença COVID-19 em Portugal – e 29 de novembro registaram-se 82 792 óbitos em território nacional, mais 10 776 do que a média dos anos 2015-2019 em período homólogo. Destes óbitos, 41,8% (4 505) foram atribuídos à COVID-19.

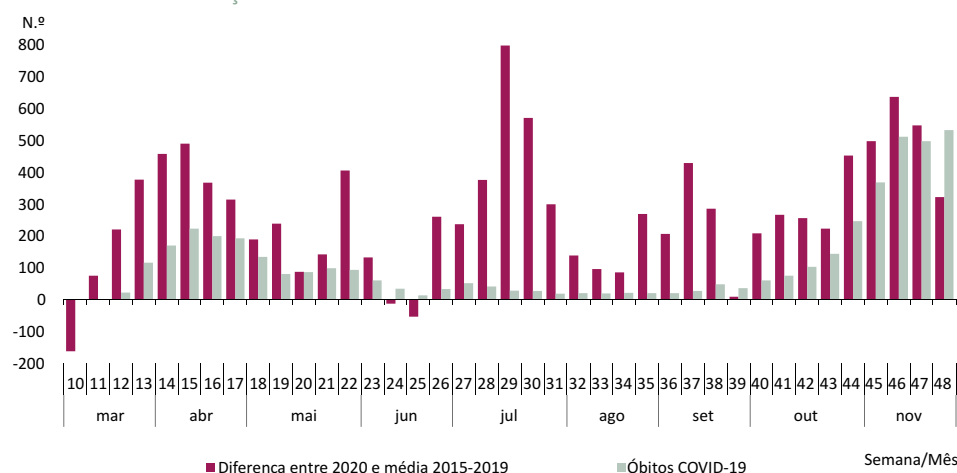
Nas últimas 4 semanas (2 a 29 de novembro), o aumento relativamente à média em período homólogo de 2015-2019 foi de 2 009 óbitos, dos quais 1 915 (95,3%) atribuídos à COVID-19.

Óbitos 2020 e média 2015-2019, por semana, Portugal, semanas 1 a 48



O aumento dos óbitos em 2020, relativamente à média de 2015-2019, atingiu um primeiro pico na semana 15 (6 a 12 de abril) e registou o valor mais elevado na semana 29 (13 a 19 de julho), com um acréscimo de 800 óbitos, ao qual não será alheio o facto de o mês de julho de 2020 ter sido extremamente quente. Na semana 37 (7 a 13 de setembro), registou-se um novo pico, após o que voltou a decrescer. Desde a semana 40 (28 setembro a 4 de outubro) até à semana 46 (9 a 15 de novembro), o número de óbitos aumentou de forma continuada, afastando-se da média dos últimos cinco anos. Na semana 46, registou-se o maior número de óbitos semanais em 2020: 2 722 óbitos. Nas semanas 47 e 48 (16 a 29 de novembro), o número de óbitos voltou a decrescer, embora mantendo-se acima da média do período 2015-2019.

Diferença entre óbitos 2020 e média 2015-2019 e Óbitos COVID-19



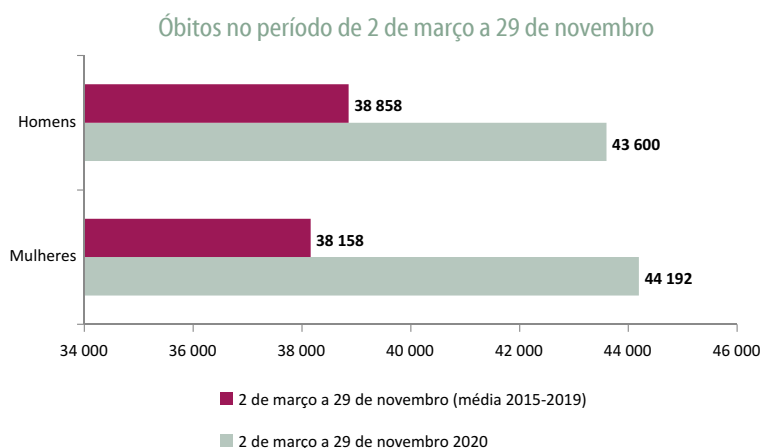
Nas últimas 4 semanas (2 a 29 de novembro), registaram-se mais 2 009 óbitos que a média, em período homólogo, de 2015-2019. Nesse período, registaram-se 1 915 óbitos por COVID-19 (95,3% do acréscimo observado). Na última semana, o número de óbitos atribuídos à COVID-19 superou o aumento de óbitos relativamente à média de 2015-2019.

SÍNTESE INE @ COVID-19

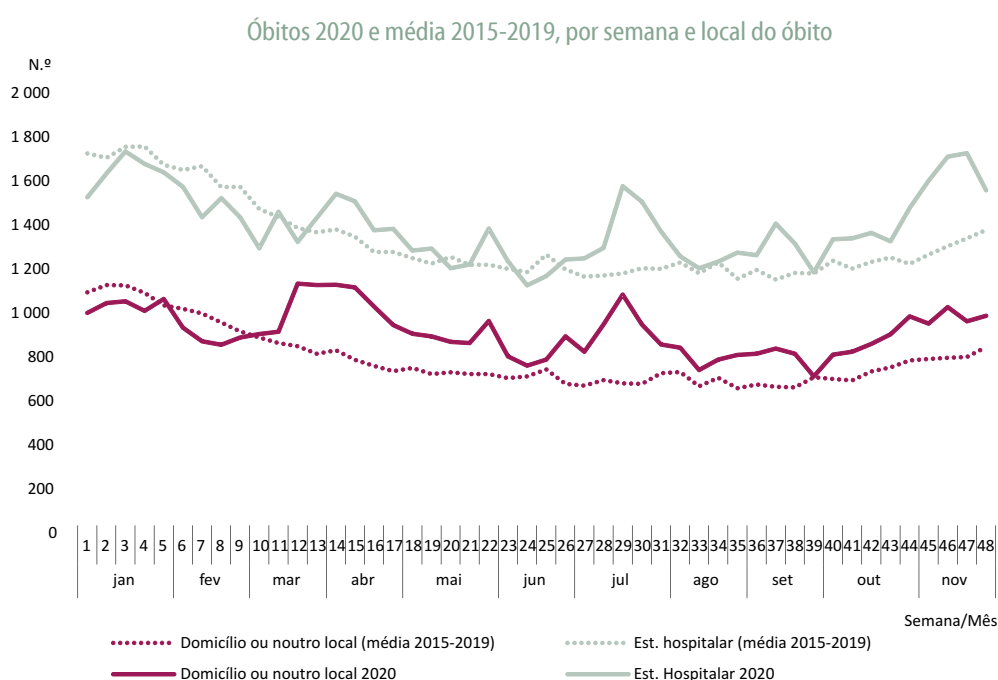
17 . dezembro . 2020

Do total de óbitos desde 2 de março a 29 de novembro (semanas 10 à 48):

- 43 600 foram de homens e 44 192 de mulheres (+4 742 e +6 034, respetivamente, do que a média de óbitos no período homólogo de 2015-2019);



- 71,4% foram de pessoas com idade igual ou superior a 75 anos (62 672 óbitos) e, destes, 59,6% (37 335) foram de pessoas com 85 e mais anos;
- Comparativamente à média de óbitos observada em período homólogo de 2015-2019, morreram mais 9 151 pessoas com 75 e mais anos, das quais 6 834 tinham 85 e mais anos;
- O maior acréscimo relativamente à média de óbitos no período homólogo de 2015-2019 registou-se na região Norte (+4 760 óbitos), seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (+2 948), o Centro (+1 908), o Alentejo (+838), o Algarve (+282) e as regiões autónomas dos Açores (+99) e da Madeira (+79);
- 52 741 óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar e 35 051 fora do contexto hospitalar. Relativamente à média em período idêntico de 2015-2019, estes registos correspondem a aumentos de 4 231 óbitos em estabelecimento hospitalar e de 6 545 óbitos fora do contexto hospitalar.



Mais informação:

[Óbitos por semana - Dados preliminares 2020](#)
(11 de dezembro)

O INE iniciou em 3 de abril de 2020 a divulgação da série de Destaques “Síntese INE@COVID-19”, com o propósito de disponibilizar uma agregação sintética de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana.

Pretende-se, com estes reportes, facilitar o acesso a informação que permita o acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

Destaques do INE na semana de 14 de dezembro a 18 de dezembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Índice de Preços no Consumidor	Novembro de 2020	14 de dezembro de 2020
Construção: Obras Licenciadas e Concluídas	3.º Trimestre de 2020	14 de dezembro de 2020
Paridades de Poder de Compra	2019	15 de dezembro de 2020
Estatísticas da Cultura	2019	15 de dezembro de 2020
Contas Regionais - Dados preliminares	2019	15 de dezembro de 2020
Estatísticas da Inovação - Estudo sobre Estatísticas da Inovação	2018	16 de dezembro de 2020
Estatísticas do Comércio	2019	16 de dezembro de 2020
Anuários Estatísticos Regionais	2019	17 de dezembro de 2020
Conta Satélite do Turismo para Portugal	2018	17 de dezembro de 2020
Atividade Turística	Outubro de 2020	17 de dezembro de 2020